

## Análise SWOT da biblioteca do Instituto Federal do Ceará *Campus* de Iguatu

Rosana de Vasconcelos Sousa  
Bibliotecária - IFCE  
Mestre em Biblioteconomia  
rosana.vasconcelos@ifce.edu.br

### Resumo

Esta pesquisa aborda o planejamento em unidades de informação, tendo como objetivo identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* de Iguatu, por meio de Análise SWOT. Desenvolve uma revisão de literatura sobre planejamento em bibliotecas e sobre Análise SWOT, fundamentada nas ideias de Kotler e Keller (2018) e Kotler e Armstrong (2015). Utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a aplicação do método de Análise SWOT de Kotler e Keller (2018). Apresenta um estudo de caso, com análise qualitativa, da biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu. Diante do mapeamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das variáveis analisadas da Biblioteca em estudo, é possível identificar os muitos problemas existentes nessa unidade de informação, sendo elaboradas oito estratégias de execução viável relacionadas aos serviços, às relações institucionais, ao acervo, à infraestrutura tecnológica e à infraestrutura/instalações físicas, que podem ser incorporadas ao processo de planejamento da unidade de informação analisada.

*Palavras-chave:* Planejamento em unidades de informação. Biblioteca. Análise SWOT.

## SWOT analysis of the library of Federal Institute of Ceará – *Campus* of Iguatu

### Abstract

This research addresses planning in unities of information, with the objective of identifying strengths, weaknesses, opportunities and threats in the library of library of Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE) Iguatu Campus, through SWOT Analysis. Develops a literature review on library planning and SWOT Analysis, based on the ideas of Kotler and Keller (2018) and Kotler and Armstrong (2015). It uses bibliographic research and the application of the SWOT Analysis method by Kotler and Keller (2018) as methodological procedures. It presents a case study, with qualitative analysis, of the library of Cajazeiras Unit of the IFCE Iguatu Campus. In view of the mapping of the strengths, weaknesses, opportunities and threats of the analyzed variables of the Library under study, it is possible to identify the many problems existing in this information unit, with eight viable execution strategies related to services, institutional relations, the collection, technological infrastructure and physical infrastructure/facilities, which can be incorporated into the planning process of the analyzed information unit.

*Keywords:* Planning in unities of information. Library. SWOT Analysis.

## 1 INTRODUÇÃO

Atuar em uma unidade de informação, compreendendo-a como uma organização que oferece produtos e serviços, exige conhecimentos gerenciais dos aspectos que a envolvem, buscando identificar pontos fortes e fracos para definição de estratégias que deverão ser executadas através de um planejamento, na busca por melhorias na qualidade desses produtos e serviços oferecidos (SPUDEIT; FÜHR, 2011).

Destarte, a elaboração de um plano de trabalho eficiente deve se basear na realidade da instituição, no seu contexto interno e externo, em suas limitações, potencialidades, ameaças e oportunidades, com ações prioritárias e soluções viáveis para os problemas existentes (ALMEIDA, 2005; MACIEL, 1997; KOTLER; KELLER, 2018).

Atuando para atender as demandas de produtos e serviços de um público escolar, universitário e especializado, características das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* de Iguatu requer a aplicação de uma ferramenta de planejamento que possibilite a análise diagnóstica de seus ambientes interno e externo.

Diante do exposto, configura-se a problemática desta pesquisa: quais as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu? Tem-se, portanto, como objetivo identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, por meio de Análise SWOT, de modo a possibilitar a posterior elaboração de um plano de trabalho da instituição para o atendimento às suas variadas demandas.

Para Damian e Silva (2017), a metodologia SWOT busca definir estratégias, objetivando manter e ampliar os pontos fortes da organização e reduzir os riscos gerados pelos pontos fracos, aproveitando, dessa maneira, as oportunidades e procurando reduzir as ameaças.

E, para atender ao objetivo desse estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica da literatura da área em busca dos autores que fomentaram este trabalho (ALMEIDA, 2005, 2011; BARBALHO, 1997; MACIEL, 1997; KOTLER; KELLER, 2018; KOTLER; ARMSTRONG, 2015), e, em seguida, o levantamento de dados por meio do método SWOT.

## 2 PLANEJAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

O planejamento, um dos processos indispensáveis da função administrativa, é uma ferramenta que possibilita identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, visando a maximização dos pontos fortes, o aproveitamento das oportunidades, a eliminação dos pontos fracos e neutralização das ameaças (ALMEIDA, 2011).

Sobre a importância do planejamento, Alday (2000) alerta que a capacidade de uma organização ter hoje um desempenho eficaz depende das decisões que foram tomadas no passado; portanto, as decisões que tomadas hoje modelam suas opções no futuro. Corroborando esse pensamento, Almeida (2005) elucida que, com o planejamento, otimiza-se o tempo, reduz-se riscos e custos, ao mesmo tempo em que se tira proveito das oportunidades, e amplia-se a capacidade de monitorar o desempenho das ações de um projeto, além de possibilitar a avaliação de seus resultados.

Para Barbalho (1997, p. 30), o processo de planejar implica a “[...] utilização eficaz dos meios disponíveis na organização para exploração de condições favoráveis

existentes no meio ambiente externo e interno que se efetiva através da gestão estratégica”.

Isto é, “[...] à medida que o profissional da informação analisa, de uma perspectiva estratégica, as ameaças e oportunidades do ambiente externo e interno, estará definindo objetivos com mais segurança” (ALMEIDA, 2005, p. 3) e tomando decisões que interferirão no futuro e na qualidade dos serviços que oferece.

## 2.1 ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT, um acrônimo dos termos em inglês *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças), é a análise dos ambientes interno e externo da instituição, com avaliação geral de seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (KOTLER; KELLER, 2018).

As forças incluem habilidades internas, recursos e fatores situacionais positivos que podem ajudar a instituição a atender seus usuários e a atingir seus objetivos. As fraquezas incluem limitações internas e fatores situacionais negativos que podem afetar o desempenho da instituição. As oportunidades são fatores ou tendências favoráveis no ambiente externo que a instituição pode ser capaz de explorar a seu favor. E as ameaças são tendências ou fatores externos desfavoráveis que podem apresentar desafios ao desempenho (KOTLER; ARMSTRONG, 2015).

A aplicação da análise SWOT, segundo Rauch (2007 *apud* DAMIAN; SILVA, 2017, p. 123), “[...] se dá por meio de uma matriz que contém os quatro fatores (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) e seu preenchimento pode-se dar por meio de um processo de *brainstorming*<sup>1</sup>”, com o levantamento de variáveis que podem afetar o desempenho da instituição analisada. “A meta da análise SWOT é combinar os pontos fortes da empresa às oportunidades atraentes no ambiente, ao mesmo tempo em que elimina ou supera os pontos fracos e minimiza as ameaças” (KOTLER; ARMSTRONG, 2015, p. 60).

A Análise SWOT permite, portanto, extrair do diagnóstico dos ambientes da organização as informações essenciais para o planejamento. A compreensão das informações coletadas possibilita realizar mudanças estratégicas em busca de melhores resultados.

## 3 PERCURSO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento metodológico desta pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que se deu através do levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos que abordam a temática em estudo (MARCONI; LAKATOS, 2003), e realizada a aplicação do método de Análise SWOT de Kotler e Keller (2018), utilizando-se a matriz com os quatro fatores (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

Trata-se de um estudo de caso da biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu, que possibilita um conhecimento amplo e detalhado desta unidade de informação (GIL, 2008), com análise qualitativa e atualização dos dados coletados no segundo semestre 2017, por meio de entrevistas estruturadas com servidores da biblioteca, uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca, responsáveis pelo atendimento aos usuários.

<sup>1</sup> A técnica de *brainstorming*, criada pelo publicitário americano Alex Osborn, que, em tradução livre, corresponde à “tempestade de ideias”, tem o propósito de gerar uma infinidade de ideias na busca pela resolução de algum problema (SCHIAVON, 2017, p. 187).

A atualização das informações considerando a realidade da unidade de informação no primeiro semestre de 2021 é possível pela atuação profissional da autora desta pesquisa na Biblioteca analisada. Faz-se importante destacar também que esta pesquisa não analisa o contexto de isolamento social e paralização das atividades presenciais no IFCE vivenciados em virtude da pandemia da Covid-19.

### 3.1 LÓCUS DA PESQUISA: BIBLIOTECA DO IFCE *CAMPUS* DE IGUATU

O IFCE é “[...] uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, é especializada na oferta de: educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino [...]” (IFCE, 2009, p. 5) e, em 2021, atua em 33 cidades cearenses, com a oferta de ensino médio integrado a cursos técnicos, cursos superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada.

O *Campus* do IFCE da cidade de Iguatu, localizada na Região Centro-Sul do estado do Ceará, teve sua origem em 1955 e se divide em duas unidades (Areias e Cajazeiras), ofertando, atualmente (2021.1), dez cursos técnicos, sendo quatro destes integrados ao ensino médio e seis subsequentes; quatro cursos superiores: duas licenciaturas, dois bacharelados; e uma especialização, conforme dados do *site* da instituição.

Com funcionamento de 7 as 22h, de segunda a sexta-feira, a biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, Biblioteca Lourival Pinho, divide-se nas duas unidades do *Campus*, atuando no setor dois bibliotecários, quatro auxiliares de biblioteca, três assistentes em administração e dois auxiliares em administração, responsáveis pela oferta dos seguintes produtos e serviços:

- a) Reserva, empréstimo domiciliar e renovação de empréstimo;
- b) Consulta local;
- c) Computadores para pesquisa;
- d) Levantamento bibliográfico;
- e) Treinamento/orientação para consulta à Biblioteca Virtual Universitária (BVU), ao Sophia e ao Portal de Periódicos Capes;
- f) Visitas orientadas;
- g) Treinamento/orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- h) Elaboração de ficha catalográfica de publicações oficiais do *Campus*;
- i) Disponibilização de tutoriais;
- j) Normalização de publicações oficiais do *Campus*;
- k) Manual de Normalização de Trabalhos acadêmicos;
- l) *Templates* de trabalhos acadêmicos;
- m) Gerador de ficha catalográfica *on-line*.

Com um acervo de aproximadamente 18.700 exemplares com suporte físico, entre obras científicas e literárias, gerenciado pelo Sistema SophiA, a biblioteca integra o Sistema de Bibliotecas do IFCE (SIBI), que disponibiliza a Biblioteca Virtual Universitária (BVU), com acesso ilimitado e ininterrupto a um acervo digital com obras científicas e literárias, além do acesso às bases de dados do Portal de Periódicos Capes.

A biblioteca da Unidade Cajazeiras ocupa uma área de 330m<sup>2</sup>, distribuídos no salão principal — onde ficam o acervo, o espaço para atendimento, as mesas e cabines para estudo individual, que somam 60 assentos, e 10 computadores para pesquisa —, em quatro salas de estudo em grupo e na sala da coordenação e processamento técnico.

A biblioteca da Unidade Areias ocupa uma área de 150m<sup>2</sup>, distribuídos no salão principal — onde ficam o acervo, o espaço para atendimento, as mesas e cabines para

estudo individual, que somam 42 assentos, e 5 computadores para pesquisa —, e na sala da coordenação e processamento técnico.

Essas unidades de informações são regidas pelo Regimento Geral do IFCE (2016), pelo Regimento Interno do *Campus* de Iguatu (IFCE, 2011) e pelo Regimento Interno do SIBI (IFCE, 2015), sendo responsáveis por promover “[...] o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão [...]” (IFCE, 2015, p. 1) aos 1.611 estudantes, 108 servidores técnico-administrativos e 105 docentes de seu *Campus*, conforme os dados da Plataforma Nilo Peçanha (2021).

Por atender as demandas da maior parte dos usuários da instituição, atuando na unidade em que são ofertados todos os cursos superiores e 50% dos cursos técnicos, onde estão localizados todos os setores administrativos e na qual está localizada a maior parte do acervo físico do campus, será contemplada nesta pesquisa a análise dos ambientes da Biblioteca da Unidade Cajazeiras.

#### 4 ANÁLISE SWOT DA BIBLIOTECA DO IFCE CAMPUS DE IGUATU

Foram considerados para a Análise SWOT as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças referentes ao acervo, à infraestrutura/instalações físicas, aos recursos humanos, aos serviços oferecidos, à infraestrutura tecnológica, aos processos técnicos e às relações institucionais da biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu, conforme os Quadros 1 e 2.

**Quadro 1** – Análise do ambiente interno da Biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu

Forças	
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segue padrões internacionais para o processamento técnico (CDD, Cutter, AACR2, MARC21);</li> <li>- Possui política de formação e desenvolvimento de acervos, elaborada em 2019;</li> <li>- É gerenciado pelo Sistema SophiA;</li> <li>- Disponibiliza, em 2021, acervo virtual com mais de 9.900 de títulos de todas as áreas do conhecimento (BVU);</li> <li>- Possui acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos Capes.</li> </ul>
Infraestrutura/ Instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Móvel suficiente;</li> <li>- Iluminação natural e artificial suficiente;</li> <li>- Banheiro interno para os servidores;</li> <li>- Espaço para estudo individual e 4 salas para estudo em grupo;</li> <li>- Em 2020, houve a troca do telhado antigo, que apresentava constantes necessidades de manutenção.</li> </ul>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os servidores do setor têm formação de nível superior;</li> <li>- São realizadas reuniões com a equipe.</li> </ul>

Serviços oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- São disponibilizadas as Bases de dados SophiA e BVU sem restrição de acesso;</li> <li>- Há página no <i>site</i>, intranet, <i>e-mail</i> e mala direta do SophiA para comunicação com os usuários;</li> <li>- É possível busca, renovação e reserva <i>on-lines</i>;</li> <li>- Disponibiliza guias, tutoriais e <i>templates</i>;</li> <li>- São ofertados treinamentos para os usuários;</li> <li>- Funciona, ininterruptamente, de 7h as 22h.</li> </ul>
Infraestrutura Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possui sistema de segurança eletrônico do acervo;</li> <li>- O Sistema SophiA e a BVU possuem aplicativos para acesso ao acervo;</li> <li>- Disponibiliza 10 computadores para utilização dos usuários;</li> <li>- Dispõe de acesso à internet sem fio.</li> </ul>
Processos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dispõe de sistema de gerenciamento de acervo (SophiA).</li> </ul>
Relações Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integra o Sistema de Bibliotecas do IFCE.</li> </ul>
<b>Fraquezas</b>	
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem ampla cobertura nas áreas dos cursos ofertados no Campus;</li> <li>- Não possui política de gerenciamento de riscos (salvaguarda e emergência);</li> <li>- Não há acervo para alguns cursos técnicos;</li> <li>- Acervo de literatura estrangeira desatualizado e insuficiente;</li> <li>- O acervo Braille e o de periódicos não estão cadastrados no sistema;</li> <li>- Não possui repositório institucional;</li> <li>- Não disponibiliza jornal impresso de circulação local, regional ou estadual para consulta;</li> <li>- Não há parcerias a fim de angariar mais livros paradidáticos ou didáticos para a biblioteca.</li> </ul>
Infraestrutura/ Instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiação elétrica antiga e desgastada;</li> <li>- Climatização insuficiente;</li> <li>- Sem copa para os servidores;</li> <li>- Sem piso tátil;</li> <li>- Balcão de atendimento não planejado para usuários com necessidades especiais;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dois aparelhos de ar-condicionado com defeito;</li> <li>- Espaço do atendimento pequeno, sem possibilidade de ampliação para mais servidores.</li> </ul>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem intérpretes de Libras;</li> <li>- Falta treinamento/reciclagem para os servidores auxiliares;</li> <li>- Não há periodicidade na realização de reuniões.</li> </ul>
Serviços oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há pouca parceria com os professores/setores da instituição;</li> <li>- Não há planejamento de atividades e serviços;</li> <li>- Não há avaliação das atividades e serviços;</li> <li>- A internet é insuficiente;</li> <li>- Há barulho na biblioteca;</li> <li>- Apresentam baixo índice de utilização;</li> <li>- Não são direcionados às necessidades dos usuários;</li> <li>- Não há programa de treinamento de usuários, nem organização prévia para recepcioná-los;</li> <li>- Não possui consta em redes sociais para divulgação de suas atividades.</li> </ul>
Infraestrutura Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem controle da umidade do ar;</li> <li>- Sem <i>softwares</i> de leitura ou ampliação de tela;</li> <li>- Não há câmeras de segurança;</li> <li>- Os <i>softwares</i> de edição de texto disponíveis nos computadores não são conhecidos pelos usuários, o que dificulta seu uso;</li> <li>- A ferramenta de desmagnetização das etiquetas de segurança do acervo requer o contato físico com o livro, causando um atrito que danifica a capa e a lombada a longo prazo.</li> </ul>
Processos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não existe vocabulário controlado para indexação;</li> <li>- Não há CDD para classificação;</li> <li>- Não possui manual de processos;</li> <li>- Não possui política de preservação e conservação do acervo;</li> <li>- Sistema com <i>layout</i> ruim para os servidores;</li> <li>- Há inadequações na utilização dos padrões internacionais.</li> </ul>
Relações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há parcerias com outras Bibliotecas da região;</li> <li>- Não dispõe de Plano de <i>Marketing</i>.</li> </ul>

Fonte: elaborado pela autora (2021).

**Quadro 2** – Análise do ambiente externo da Biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE Campus de Iguatu

Oportunidades	
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doações constantes de usuários internos e externos;</li> <li>- Doações periódicas de acervo em Braille.</li> </ul>
Infraestrutura/ Instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço amplo com possibilidade de expansão do prédio (terreno desocupado atrás e nas laterais);</li> <li>- Localização central no Campus;</li> <li>- Manutenção imediata quando solicitado;</li> <li>- Banheiros e bebedouro próximos ao setor para usuários;</li> <li>- Estacionamento com muitas vagas próximo ao setor.</li> </ul>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora acessível e disposta a contribuir com as demandas do setor;</li> <li>- Todos os servidores usufruem de flexibilização de carga horária para 30h semanais;</li> <li>- Incentivo financeiro para capacitação e reciclagem ao participar de eventos da área ou de cursos de capacitação.</li> </ul>
Serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permite consulta local a usuários externos;</li> <li>- Funciona, ininterruptamente, de 7h as 22h.</li> </ul>
Infraestrutura Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dispõe de acesso à internet sem fio;</li> <li>- Dispõe de página do Sistema de Bibliotecas no <i>site</i> da instituição;</li> <li>- O sistema de gerenciamento acadêmico dos estudantes é integrado ao de gerenciamento do acervo.</li> </ul>
Processos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bases de referência nacionais disponíveis <i>on-line</i>;</li> <li>- O Sistema SophiA disponibiliza manuais em seu <i>site</i>.</li> </ul>
Relações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há transportes estudantil da cidade de Iguatu para a instituição nos 3 turnos (6h30min, 12h30min e 18h);</li> <li>- Há transportes estudantis de cidades vizinhas para a instituição no turno da noite.</li> </ul>
Ameaças	
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há parcerias para permutas e/ou empréstimos entre instituições;</li> <li>- Não há orçamento fixo para aquisição de acervo.</li> </ul>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há cursos de Biblioteconomia na cidade que possibilite a realização de estágio supervisionado nessa área;</li> <li>- Não dispõe de estudantes bolsistas para auxílio às atividades do setor;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há limpeza diária do setor;</li> <li>- Não há gratificação pela função de coordenação do setor.</li> </ul>
Serviços prestados	- Não há parceria com os docentes para divulgação dos produtos e serviços do setor.
Infraestrutura Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de internet da instituição com qualidade insuficiente;</li> <li>- Morosidade na reposição de peças/aparelhos danificados.</li> </ul>
Relações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não participação dos servidores em reuniões com os gestores da instituição;</li> <li>- Não há parcerias com organizações do setor público e privado em prol de benefícios para os usuários.</li> </ul>

**Fonte:** elaborado pela autora (2021).

**Nota:** Não foram identificadas ameaças referentes à Infraestrutura/Instalações físicas e aos Processos técnicos.

Com as informações identificadas nessa Análise SWOT, a Biblioteca pode desenvolver metas específicas no processo de planejamento, que devem: ser organizadas hierarquicamente, deslocando-se de objetivos amplos para objetivos específicos; ser estabelecidas quantitativamente sempre que possível; ser realistas; e ser consistentes (KOTLER; KELLER, 2018).

Na análise interna da Biblioteca, é possível constatar que as fraquezas se sobressaem, quando comparadas às forças, em todos os aspectos analisados, evidenciando os desafios enfrentados nessa unidade de informação. Já na análise externa, foram identificadas mais oportunidades frente às ameaças, cabendo-nos, portanto, o aproveitamento dessas oportunidades para reduzir os impactos negativos dos muitos pontos fracos.

Posto isso, a análise e interpretação dessas informações nos permite elencar no Quadro 3 algumas estratégias elaboradas considerando quatro cenários: a) usar as forças para aproveitar as oportunidades; b) usar as forças para minimizar as ameaças; c) superar as fraquezas aproveitando as oportunidades; d) reduzir as fraquezas minimizando as ameaças.

**Quadro 3** – Estratégias elaboradas a partir da Análise SWOT da Biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu

A) Usar as forças para aproveitar as oportunidades	
<p><b>Força</b></p> <p>Funciona, ininterruptamente, de 7h as 22h.</p> <p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Permite consulta local a usuários externos;</li> <li>- Há transportes estudantil da cidade de Iguatu para a instituição nos 3 turnos (6h30min, 12h30min e 18h).</li> </ul>	<p><b>Estratégia 1</b></p> <p>Divulgar para a comunidade externa a possibilidade de consulta local e utilização dos espaços da Biblioteca de 7h as 22h, com acesso a transporte gratuito disponível nos 3 turnos.</p>
B) Usar as forças para minimizar as ameaças	

<p><b>Força</b> Possui política de formação e desenvolvimento de acervos.</p> <p><b>Ameaça</b> Não há orçamento fixo para aquisição de acervo.</p>	<p><b>Estratégia 2</b> Inserir a política de formação e desenvolvimento de acervo no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição para a garantia de orçamento fixo para aquisição de acervo.</p>
<p><b>Força</b> Possui sistema de segurança eletrônico do acervo.</p> <p><b>Ameaça</b> Não há orçamento fixo para aquisição de acervo.</p>	<p><b>Estratégia 3</b> O sistema de segurança eletrônico evita perda de acervo por furto, não havendo desperdício quando há orçamento para aquisição.</p>
<b>C) Superar as fraquezas aproveitando as oportunidades</b>	
<p><b>Fraqueza</b> Acervo de literatura estrangeira desatualizado e insuficiente.</p> <p><b>Oportunidade</b> Doações constantes de usuários internos e externos.</p>	<p><b>Estratégia 4</b> Realizar campanhas de valorização e incentivo à doação de literatura estrangeira atualizada.</p>
<p><b>Fraqueza</b> Falta treinamento/reciclagem para os servidores auxiliares.</p> <p><b>Oportunidade</b> Incentivo financeiro para capacitação e reciclagem ao participar de eventos da área ou de cursos de capacitação.</p>	<p><b>Estratégia 5</b> Solicitar à coordenação do Sistema de Bibliotecas do IFCE a criação de um programa de treinamento para reciclagem dos servidores auxiliares, com disponibilidade de diárias e passagens para os participantes.</p>
<p><b>Fraqueza</b> Sem copa para os servidores.</p> <p><b>Oportunidade</b> Espaço amplo com possibilidade de expansão do prédio (terreno desocupado atrás e nas laterais).</p>	<p><b>Estratégia 6</b> Solicitar a construção de uma copa para os servidores da Biblioteca no espaço disponível para expansão do prédio.</p>
<b>D) Reduzir as fraquezas minimizando as ameaças</b>	
<p><b>Fraqueza</b> Há pouca parceria com os professores/setores da instituição.</p> <p><b>Ameaça</b> Não há cursos de Biblioteconomia na cidade que possibilite a realização de estágio supervisionado nessa área.</p>	<p><b>Estratégia 7</b> Elaborar um programa de estágio supervisionado em parceria com a Coordenação do Curso Técnico em Informática da instituição para realização de estágio na Biblioteca na área de Tecnologia da Informação.</p>
<p><b>Fraqueza</b></p>	<p><b>Estratégia 8</b> Solicitar junto à Diretoria de Tecnologia da Informação do IFCE</p>

<p>Os <i>softwares</i> de edição de texto disponíveis nos computadores não são conhecidos pelos usuários, o que dificulta seu uso.</p> <p style="text-align: center;"><b>Ameaça</b></p> <p>Não há parcerias com organizações do setor público e privado em prol de benefícios para os usuários.</p>	<p>uma parceria com a Microsoft para acesso gratuito pelos usuários, via <i>e-mail</i> institucional, ao Office 365 Educação, pacote que inclui os editores de texto Word, Excel, PowerPoint, OneNote, <i>softwares</i> amplamente conhecidos no mercado.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: elaborado pela autora (2021).

As estratégias elaboradas nesta pesquisa contemplam demandas relacionadas aos serviços, às relações institucionais, ao acervo, à infraestrutura tecnológica e à infraestrutura/instalações físicas da Biblioteca da Unidade Cajazeiras do IFCE *Campus* de Iguatu, podendo, inclusive, serem adaptadas também às necessidades da Biblioteca da Unidade Areias.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do mapeamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das variáveis analisadas da Biblioteca em estudo, é possível identificar os muitos problemas existentes nessa unidade de informação, sendo necessárias, em etapas vindouras, a hierarquização desses problemas e a busca por soluções viáveis que mantenham e ampliem os pontos fortes da organização, reduzam os riscos gerados pelos pontos fracos, aproveitando as oportunidades e procurando reduzir as ameaças.

A análise SWOT realizada, além de possibilitar amplo conhecimento dos ambientes interno e externo da Biblioteca, forneceu subsídios para elaboração de oito estratégias de execução viável relacionadas aos serviços, às relações institucionais, ao acervo, à infraestrutura tecnológica e à infraestrutura/instalações físicas, que podem ser incorporadas ao processo de planejamento da unidade de informação analisada.

Ademais, enquanto ferramenta de gestão, o planejamento subsidiado pelos resultados desta pesquisa auxiliará a equipe que atua na gestão da Biblioteca estudada, que poderá executar as estratégias ora elaboradas conscientes de sua necessidade e aplicabilidade, evitando ações improvisadas na tomada de decisões.

## REFERÊNCIAS

ALDAY, Hernan E. Contreras. O planejamento estratégico dentro do conceito de administração estratégica. **Rev. FAE**, Curitiba, v.3, n.2, p.9-16, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/505/400>. Acesso em: 21 fev. 2021.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Planejamento estratégico: uma análise metodológica. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 29-44, jan./jun. 1997. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/1608/1363>.

Acesso em: 21 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 fev. 2021.

DAMIAN, Ieda Pelogia Martins; SILVA, Marcia Regina. Serviço de Referência Virtual: uma análise estratégica por meio da aplicação da matriz SWOT. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 118-135, set. 2016/fev. 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/106227/118536>. Acesso em: 17 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IFCE. **Estatuto**. Fortaleza: IFCE, 2009. Disponível em: <https://ifce.edu.br/aceso-a-informacao/arquivos/estatuto-final-publicado-no-diario-oficial-20-08-2009.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

IFCE. Portaria nº 410/GR, de 30 de junho de 2015. Regimento interno do Sistema de Bibliotecas. **IFCE**, Fortaleza, jun. 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/bibliotecas/arquivos/regimento-sibi.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2021.

IFCE. Resolução nº 007, de 04 de março de 2016. Aprova o Regimento Geral do IFCE. **IFCE**, Fortaleza, mar. 2016. Disponível em: <https://ifce.edu.br/quixada/arquivos/regimentogeralifce.pdf/@@download/file/RegimentoGeralIFCE.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2021.

IFCE. Resolução nº 024, de 20 de julho de 2011. Aprova o Regimento Interno dos campi de Iguatu e de Cedro. **IFCE**, Fortaleza, jul. 2011. Disponível em: <https://ifce.edu.br/iguatu/menu/sobre-o-campus-iguatu/regimento-campus-iguatu.pdf/@@download/file/REGIMENTO%20-%20CAMPUS%20IGUATU.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2021.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico**. 2. ed. Niterói: EDUFF, 1997.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

---

SOUSA, R. V. Planejamento em unidades de informação: diagnóstico organizacional de uma biblioteca do Instituto Federal do Ceará. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 2, p. 35-42, jul./dez., 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/download/291/294>.

Acesso em: 21 fev. 2021.

SCHIAVON, Adriana. Tenha novas ideias. *In*: SCHIAVON, Adriana. **Criatividade**: seu guia de criatividade em publicidade e propaganda. Curitiba: InterSaberes, 2017. cap. 5, p. 183-212.

SPUDEIT, Daniela F. A. O.; FÜHR, Fabiane. Planejamento em unidades de informação: qualidade em operações de serviços na Biblioteca do SENAC Florianópolis. **Bibl. Univ.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-49, jan./jun. 2011. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3062>. Acesso em: 21

fev. 2021.